



PERFIL DO ALUNO

CONHECIMENTOS. CAPACIDADES. ATITUDES.

Educar para um Mundo em Mudança.

Educar para Mudar o Mundo.

Maria Emília Brederode Santos

INTRODUÇÃO

As mudanças no mundo, hoje, caracterizam-se por novos níveis de complexidade e contradição. A educação deve preparar indivíduos e comunidades para as tensões geradas por tais mudanças, tornando-os capazes de se adaptar e de responder a elas.

A Escola Profissional de Torredeita, pretende definir um conceito de escola e um modelo de aprendizagem que conduzam e sustentem um perfil de aluno que corresponda a este desafio.

De forma clara e objetiva, traçar pilares e fundamentos que sustentem esse caminho e essa opção, compreendida e assimilada por toda a comunidade escolar. Criar uma “cultura” e uma identidade que junte, todos, em torno dos mesmos objetivos e pressupostos.

Não se quer uma uniformização de pensamento ou atuação, mas uma referência de padrões que cultive a qualidade do ensino, a valorização absoluta do conhecimento, a liberdade e a responsabilidade individuais, a criatividade, o sentido crítico e a autonomia.

Ao mesmo tempo, transmitir o valor do trabalho, a importância da inserção na comunidade e da participação na sociedade. Formar para a cidadania, fazendo, cada um, tomar consciência da relevância e do privilégio que essa participação constitui.

Favorecer um ambiente onde todos aprendam com cada um e se perceba que é na diversidade perante os outros e o mundo que se encontra a complementaridade, o enriquecimento e o desenvolvimento pessoal.

Pretende-se saber unir educação, ciência e cultura ao saber e ao saber fazer.

O ensino profissional deve saber usar a sua especificidade e a sua mais valia em relação aos outros : tirar partido dos contextos em que se desenvolve, das experiências que proporciona, do saber técnico que promove. Está em condições de

permitir uma leitura mais integradora do mundo, de conduzir à identificação e resolução de problemas, de educar para agir, enfim, de emancipar!

Num mundo em permanente mudança, em que o inesperado e o incerto são a marca do tempo que vivemos, em que o ritmo de adaptação a novas realidades é uma exigência contínua, a formação e a aprendizagem têm de orientar-se, forçosamente, para o desenvolvimento de competências que permitam flexibilidade, capacidade de decisão, disponibilidade para aprender sempre, explorando diferentes e vários saberes, agilidade, ousadia e determinação.

Neste contexto, a escola tem de fazer uma gestão flexível do currículo, comprometer os alunos com o seu próprio processo de formação, conduzi-los a pensar criticamente a realidade e o mundo, ajudá-los a melhorar a sua capacidade de comunicação e a valorizar a competência, a exigência e o rigor no trabalho individual ou colaborativo.

Lidar com um mundo em transformação permanente, requer jovens com conhecimentos, capacidades e atitudes que lhes permitam construir uma personalidade sólida e uma integração plena.

É por isso que temos de superar as aprendizagens fragmentadas, as disciplinas compartimentadas no seu espaço de ação, os professores a trabalhar isoladamente, a insistência num conhecimento transmitido, escolástico, fechado. A valorização dos saberes teóricos em detrimento da componente prática e do saber fazer. As avaliações que excluem ou dão pouca relevância a comportamentos, habilidades e atitudes.

Não podemos ter uma escola velha a pensar um mundo novo! Um modelo que não acompanha os paradigmas que hoje nos desafiam.

Nesse sentido, devemos estabelecer prioridades, as que devem ser transversais a todas as áreas curriculares. Incentivar e desenvolver a integração de todas as linguagens possíveis por forma a que os alunos percebam que não há uma resposta, uma fórmula ou um código, mas que na compreensão da realidade estão múltiplas abordagens e diferentes dimensões. Quantas mais conhecermos, mais ampla é a nossa aproximação aos modos como ela se manifesta e traduz.

Do mesmo modo, é fundamental que a escola demonstre a igual importância e a necessária interação entre diferentes discursos sobre a mesma realidade. O discurso técnico e científico aliado à sensibilidade artística e estética, permite leituras abrangentes e uma compreensão alargada, quer do mundo, quer da humanidade.

A escola deve incentivar e desenvolver a integração de todas as linguagens possíveis por forma a que os alunos percebam que não há uma resposta, uma fórmula ou um código, mas que na compreensão da realidade estão múltiplas abordagens e diferentes dimensões. Quantas mais conhecermos, mais ampla é a nossa aproximação aos modos como ela se manifesta e traduz.

MODELO DE APRENDIZAGEM

Em face do perfil de aluno que desejamos e do conceito de escola que queremos, o modelo de aprendizagem a seguir, bem como os valores e princípios que achamos deverem nortear todo o processo de aprendizagem, impõem, necessariamente, alterações das práticas pedagógicas e didáticas.

A escola só alcança o seu propósito, com êxito, se redefinir a sua estratégia e modelo de organização. Tem que criar os meios para chegar aos fins. O mais importante é conseguir **transformar informação em conhecimento** :

- 1- Organizar e desenvolver atividades de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes. É importante que as diferentes disciplinas ou aquelas que possam ser mais afins, articulem os seus programas, por forma a identificarem temas onde se encontrem pontos comuns que possam ser ensinados de maneira articulada e em perspetivas diferentes.
- 2- Ter os professores a trabalhar em equipa, planificando, em consonância, as suas aulas, prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de

trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes, conduzindo o aluno a compreensões mais abrangentes e profundas.

- 3- Organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação.
- 4- Desenvolver de modo sistemático, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em conhecimentos, experiências e valores.
- 5- Conduzir os alunos a que nos projetos, atividades ou momentos que a escola cria fora do espaço aula, eles intervenham com autonomia, liberdade e responsabilidade. Os professores, dever ser aí, o mais possível orientadores e mediadores da aprendizagem.
- 6- Criar uma dinâmica, em contextos formais ou informais, de permanente desenvolvimento pessoal e interpessoal. Os alunos devem ser motivados a estabelecer metas, desafios e objetivos para si próprios construindo os seus caminhos e percebendo, sempre, que os seus atos e as suas decisões têm reflexo no seu crescimento, na sua evolução e na sua vida.
- 7- Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade. Os comportamentos e as atitudes devem, de uma forma muito direta, ser tidos em consideração na avaliação.

Esses critérios devem ser ponderados por todos os professores, serem do conhecimento dos alunos, registados e resultarem num modelo que, na escola, é universal.

PERFIL DO ALUNO DA EPT

Procuramos, assim, que o **perfil do aluno da Escola Profissional de Torredeita** corresponda aos seguintes requisitos:

- Ser proficiente no uso da língua portuguesa (e inglesa) com manifesto domínio da compreensão oral e escrita.

- Utilizar de forma competente as tecnologias de informação.

- Desenvolver a capacidade de aprender coisas novas, de estimular permanentemente a sua curiosidade, de ser proactivo na construção do seu conhecimento, de operacionalizar experiências convertendo-as em competências.

- Ser capaz de um raciocínio lógico conducente à tomada de decisões para resolver problemas

- Ser capaz de formar opiniões, pensando de modo abrangente, com sentido crítico e em liberdade

- Ser criativo e inovador, desenvolvendo novas ideias e soluções; iniciativa e empreendedorismo.

- Valorizar as expressões artísticas e culturais e reconhecer nelas propostas de criatividade, participação na sociedade e transformação do mundo.

- Desenvolver competências sociais que lhe permitam relacionar-se com os outros, respeitando diferentes pontos de vista, culturas e modos de estar.

- Executar operações técnicas e práticas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, aplicando os meios materiais e técnicos apropriados.

- Construir a sua individualidade, conhecendo-se, crescendo e evoluindo. Aceitando e superando desafios, sendo confiante e persistente, traçando metas e objetivos, formulando planos e escolhendo futuros.